

GRÁFICO TOTAL DE ATLETAS CONVOCADOS PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS DE TÓQUIO

Descrição: Gráfico em formato de pizza que traz a quantidade de atletas homens e mulheres com deficiência que foram convocados para os Jogos de Tóquio; a fatia azul representa a quantidade de cento e trinta e seis atletas masculinos ou cinquenta e nove vírgula quatro por cento do total da delegação; a fatia bege representa a quantidade de noventa e três atletas femininas ou quarenta vírgula seis por cento do total da delegação.

GRÁFICO DISTRIBUIÇÃO DOS ATLETAS CONVOCADOS PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS DE TÓQUIO POR DEFICIÊNCIA (EM %)

Descrição: Gráfico em formato de pizza que traz a representação de cada tipo de deficiência na convocação de delegação brasileira paralímpica para Tóquio; a fatia verde escura representa a porcentagem de setenta e dois vírgula nove de atletas com deficiência física; a fatia verde clara representa a porcentagem de vinte e três vírgula dois de atletas com deficiência visual; e a fatia laranja representa a porcentagem de três vírgula

nove de atletas com deficiência intelectual entre os convocados.

TABELA JUVENTUDE X EXPERIÊNCIA

Descrição: Arte com duas tabelas trazem a relação dos atletas com deficiência mais jovens e mais experientes entre os convocados da delegação brasileira paralímpica; na primeira tabela, dos atletas mais jovens, a primeira linha traz o atleta João Pedro Brutos, da natação, com data de nascimento em três de junho de dois mil e quatro e dezessete ano em agosto; a segunda linha traz a atleta Jardênia Barbosa, do atletismo, com data de nascimento em nove de setembro de dois mil e três e dezessete anos em agosto; a terceira linha traz a atleta Lara Aparecida, do halterofilismo, com data de nascimento em vinte e cinco de abril de dois mil e três e dezoito anos em agosto; a quarta linha traz Lethícia Lacerda, do tênis de mesa, com data de nascimento em doze de setembro de dois mil e dois e dezoito anos em agosto; a quinta linha traz o atleta Christian Gabriel, do atletismo, com data de nascimento em dez de maio de dois mil e dois e dezenove anos em agosto; e a sexta linha traz Gabriel Geraldo, da natação, com data de nascimento em dezesseis de março de dois mil e dois e dezenove anos em agosto; já na segunda tabela, com os atletas mais experientes, a primeira linha traz Beth

Gomes, do atletismo, com data de nascimento de quinze de janeiro de mil e novecentos e sessenta e cinco, e cinquenta e seis anos em agosto; a segunda linha traz a atleta Fabiola Dergovics, do tiro com arco, com data de nascimento em vinte e três de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, e com cinquenta e quatro anos em agosto; a terceira linha traz a atleta Susana Schnarndorf, da nataçãõ, com data de nascimento em doze em outubro de mil e novecentos e sessenta e sete, e com cinquenta e quatro anos em agosto; a quarta linha traz Helcio Luiz Gomes, do tiro com arco, com data de nascimento em vinte e seis de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e nove, e com cinquenta e dois anos em agosto; a quinta linha traz Antônio Tenório, do judô, com data de nascimento em vinte e quatro de outubro de mil e novecentos e setenta, e cinquenta e um anos em agosto; e a sexta linha traz Mauricio Pommê, do tênis em cadeira de rodas, com data de nascimento em vinte e quatro de março de mil e novecentos e setenta, e cinquenta e um anos em agosto.

GRÁFICO MÉDIA DE IDADE DOS ATLETAS COM DEFICIÊNCIA POR MODALIDADE

Descrição: Tabela com duas barras, uma azul e outra bege, que trazem a média de idade e a quantidade de atletas com deficiência convocados por modalidade; em primeiro, parabadminton, com um atleta convocado e vinte e dois anos de idade; em segundo, parataekwondo, com três atletas convocados e vinte e quatro vírgula trinta e três de média de idade; em terceiro, natação, com trinta e cinco atletas convocados e vinte e sete vírgula setenta e sete anos de média de idade; em quarto, goalball, com doze atletas convocados e vinte e oito anos de média de idade; em quinto, halterofilismo, com sete atletas convocados e vinte e oito vírgula vinte e nove anos de média de idade; em sexto, triatlo, com quatro atletas convocados e vinte e oito vírgula cinquenta anos de média de idade; em sétimo, tênis de mesa, com catorze atletas convocados e vinte e nove vírgula setenta e um anos de média de idade; em oitavo, atletismo, com sessenta e quatro atletas convocados e trinta vírgula treze anos de média de idade; em nono, futebol de cinco, com oito atletas com deficiência convocados e trinta e um vírgula setenta e cinco anos de média de idade; em décimo, ciclismo, com cinco atletas convocados e trinta e dois anos de média de idade; em décimo primeiro, esgrima em cadeira de rodas, com quatro atletas convocados e trinta e três vírgula vinte e cinco anos de média de idade; em décimo segundo, judô, com oito

atletas convocados e trinta e quatro anos de média de idade; em décimo terceiro, vôlei sentado, com vinte e quatro atletas convocados e trinta e quatro vírgula vinte e cinco anos de média de idade; em décimo quarto, a paracanoagem, com sete atletas convocados e trinta e quatro vírgula quarenta e três anos de média de idade; em décimo quinto, o tênis em cadeira de rodas, com sete atletas convocados e trinta e cinco vírgula setenta um anos de média de idade; em décimo sexto, bocha, com dez atletas convocados e trinta e cinco vírgula oitenta anos de média de idade; em décimo sétimo, hipismo, com dois atletas convocados e trinta e seis anos de média de idade; em décimo oitavo, tiro esportivo, com um atleta convocado e trinta e oito anos de idade; em décimo nono, remo, com oito atletas convocados e trinta e oito vírgula sessenta e três anos de média de idade; e em vigésimo, tiro com arco, com cinco atletas convocados e quarenta e sete vírgula sessenta anos de média de idade.

GRÁFICO OUTRAS CURIOSIDADES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARALÍMPICA

Descrição: Arte ilustrativa com três medalhas que trazem informações curiosas sobre a delegação brasileira paralímpica convocada para Tóquio; a medalha de ouro mostra a informação que sessenta e nove atletas com deficiência são

medalhistas paralímpicos; a medalha de prata mostra que oitenta e seis atletas com deficiência serão estreantes em Jogos Paralímpicos; e a medalha de bronze mostra que trinta e nove atletas com deficiência são jovens e terão menos de 23 anos em Tóquio.

GRÁFICO POR TODO O BRASIL – CONFIRA QUAL A NATURALIDADE DOS ATLETAS COM DEFICIÊNCIA CONVOCADOS PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS DE TÓQUIO

Descrição: Arte ilustrativa com mapa do Brasil e que mostra em quais estados nasceram os duzentos e vinte e nove atletas com deficiência convocados para delegação brasileira paralímpica que vai aos Jogos de Tóquio; São Paulo tem sessenta atletas, que representam vinte e seis vírgula vinte por cento; Rio de Janeiro tem vinte e quatro atletas, que representam dez vírgula quarenta e oito por cento; Paraná tem vinte e um atletas, que representam nove vírgula dezessete por cento; Minas Gerais tem vinte atletas, que representam oito vírgula setenta e três por cento; Goiás tem doze atletas, que representam cinco vírgula vinte e quatro por cento; Santa Catarina tem onze atletas, que representam quatro vírgula oitenta por cento; Rio Grande do Norte e Paraíba têm dez atletas

cada; representam quatro vírgula trinta e sete por cento cada; Pernambuco e Bahia têm nove atletas cada, representam três vírgula noventa e três por cento cada; Rio Grande do Sul tem oito atletas, que representam três vírgula quarenta e nove por cento; Pará tem sete atletas, que representam três vírgula seis por cento; Distrito Federal e Mato Grosso do Sul têm cinco atletas cada, que representam dois vírgula dezoito por cento cada; Ceará tem quatro atletas, que representam um vírgula setenta e cinco por cento; Maranhão e Rondônia têm três atletas cada, que representam um vírgula trinta e um por cento cada; Espírito Santo e Acre têm dois atletas cada, que representam zero vírgula oitenta e sete por cento cada; Alagoas, Mato Grosso, Piauí e Amazonas têm um atleta cada, que representam zero vírgula quarenta e quatro por cento.